

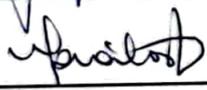
ATA NÚMERO UM DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER- CMDM / GESTÃO 2020-2022. No dia dois do mês de fevereiro de 2023, às 20:00 horas, de maneira híbrida, por meio da Plataforma google meet, e presencialmente no Centro do Idoso: Av. Orlando Tortola, 625 - Jardim Bela Vista 1, foi aberta a primeira reunião ordinária do CMDM. Estavam presentes as conselheiras da área governamental: Márcia Bianchi Costa de França (on line) e Jaqueline Gomes do Amaral, representantes da Secretaria de Assistência Social, Cícera Andrade da Silva Soares, representante do Esporte, Maria Aparecida Miranda da Silva, representante da Secretaria de Cultura. Da Sociedade Civil estavam presentes as conselheiras Roseli Chem e Elizangela Garcia representante da Associação de bairro, Solange Aparecida de Souza Primila e Denise dos Santos Teixeira representantes do SISMUP, e Thaina Mariele Silva Andrade representante de usuárias da Política de Atendimento à Mulher. Como convidados estavam presentes Jones Barbosa da Silva, Josué Chem, Livia Maria e Andressa Pires Martins Santana como Secretária Executiva. Após a confirmação da conferência do quórum mínimo para instalação dos trabalhos, a Presidente Roseli Chem saudou os presentes, e deu início à reunião, colocando a apreciação a pauta para aprovação **Verificação de quorum mínimo para a instalação dos trabalhos; Aprovação da Atas da reunião anterior para aprovação e assinatura; Atualização dos Cadastros das Conselheiras; Calendário das Reuniões 2023 - Local de reuniões; Relato de Visita - Ocupação Urbana nos Prédios Abandonados; Plano de Ação com calendário anual a datas alusivas a mulher; Reunião Interconselhos 23/03/2023; Prorrogação de Mandato ou Nova Eleição para Sociedade Civil; Informes.** Com unanimidade, a pauta foi aprovada. Sobre a ata da reunião de dezembro, não houve nenhum questionamento, e todas Conselheiras aprovaram. Sobre o **Cadastro das Conselheiras**, Andressa esclareceu que na Secretaria Executiva temos um cadastro com os nomes, e documentos de todas as Conselheiras, apresentou a pasta com os cadastros e solicitou apoio para que todas colaborem encaminhando cópia de RG, CPF e Comprovante de endereço, para atualização destes Cadastros. Disse que eventualmente, a Promotoria, ou a Secretaria da Mulher do Estado ou do Governo Federal solicitam estes dados para monitoramento do Conselho, por isso, precisamos estar em dia. Sobre o **calendário de reuniões**, esclareceu que será preciso publicar uma nova Resolução com convocação das Reuniões, uma vez que o ano precisa ser corrigido para 2023. Todas compreenderam e aprovaram a Resolução e Publicação do Calendário Anual de Reuniões do CMDM. **Relato de Visita - Ocupação Urbana nos Prédios Abandonados.** Sobre o Relato de Visita na Ocupação, foi apresentado às Conselheiras sobre o convite do CMAS para todos os demais Conselhos Municipais. Andressa relatou que na Secretaria Executiva dos Conselhos, foram recebidas quatro denúncias relacionadas à falta de políticas públicas. Uma delas dizia sobre crianças fora da escola, outra sobre falta de acesso a benefícios socioassistenciais para as famílias, sobre a vulnerabilidade e periculosidade do local que as famílias da ocupação estavam vivendo, e a falta de mobilização das políticas públicas.

Andressa também relatou que após a visita, que tinha como principal objetivo, conhecer a realidade e ouvir os relatos das famílias na ocupação, e depois, levar os relatos aos Conselhos para debate e encaminhamentos, cada conselho, na sua finalidade, faria suas deliberações. No entanto, Andressa informou que houve o compartilhamento público, por meio do aplicativo Whatsapp, de um relato informal desta visita, falando sobre a situação e pedindo doações. Este relato não foi compartilhado, e consensuado pela plenária do Conselho, no CMAS foi relatado em reunião, que este compartilhamento causou constrangimento para alguns conselheiros. Neste sentido, foi orientado por Andressa que nenhuma informação deve ser veiculada em nome do Conselho, sem que haja uma concordância coletiva deliberada em reunião. Mas que o tema será discutido nesta reunião, e os encaminhamentos serão formalizados, para depois serem publicados e divulgados. Sobre a visita propriamente dita, Rose informou que na data da visita, dia 27 de janeiro de 2023, foi-nos relatado pelo coordenador da ocupação que no início não havia água e energia. Ao solicitarem nos órgãos competentes, foi dificultado o acesso. Sendo assim, os ocupantes ligaram de maneira provisória. A Conselheira Márcia comentou sobre o papel do Conselho em sensibilizar a sociedade e a gestão sobre o que se trata verdadeiramente a questão, e dizer que as famílias que estão ali não são os vilões, mas são pessoas em vulnerabilidade, que ocuparam um lugar abandonado, que antes, era ponto de drogas, dentre outras problemáticas sociais, estão em busca de moradia. A crítica deveria ser direcionada à construtora e aos demais envolvidos neste financiamento público que foi abandonado. Entende que cabe à gestão pública o apoio às famílias que ali estão. Faz parte do Conselho, verificar como estão as mulheres naquela ocupação, fazer um projeto de intervenção. Foi sugerido um ponta pé inicial para o desenvolvimento e execução da Lei de Dignidade Menstrual. Outra situação denunciada na reunião foi a falta de mobilização do poder público, uma vez que seria necessário a realização de um diagnóstico socioassistencial no território, para encaminhar ações e executar a política pública. Foi citado a problemática das famílias que adquiriram o imóvel, investiram seu dinheiro, e foram prejudicadas. Nesse sentido, foi falado sobre a gravidade da negligência da empreiteira, construtora que ofereceram um sonho de moradia para as famílias, emprestou dinheiro público e não executou as obras. Na ocupação, atualmente, tem quatro famílias que adquiriram o imóvel, e foram lesados. Andressa esclareceu que a visita do Conselho precisa ter como finalidade o conhecimento da realidade, e não análise e julgamento sobre a legalidade da situação. Outra conselheira lembrou que a visita foi deliberada em reunião com CMAS, coletivamente o entendimento foi conhecer a demanda do território. Uma sugestão levantada foi agendar uma reunião interconselhos com o Prefeito, para relatar sobre a visita e ouvir o que o Prefeito pensa sobre o assunto, e quais os planejamentos de ações sobre a situação. Foi dito também que, devido a quantidade maior de famílias da ocupação estarem já em atendimento na Rede Municipal anteriormente, então, estariam sendo assistidas. Rose comentou que sim, disse que conversou com a Assistente Social da Paróquia e com a Secretária de Assistência Social, e ambas relataram que as famílias de Paçandu na ocupação

estavam sendo assistidas normalmente. Andressa relatou que em contato com Cadastro Único, os atendimentos acontecem normalmente, pois a atualização do Cadastro é autodeclaratória, basta apresentar um documento pessoal com foto. Uma conselheira sugeriu uma visita na ocupação para ouvir as mulheres que ali estão. Todas concordaram em agendar uma Roda de Conversa para ouvir as mulheres da ocupação e entender a demanda delas. Ficou agendado para dia 11/02/23, sábado às 15 horas da tarde, a ser confirmado a data e horário com as mulheres da ocupação. **Plano de Ação com calendário anual a datas alusivas a mulher;** Foi dialogado sobre o planejamento de ações deste ano de 2023, Andressa relatou que foi disponibilizado no grupo do Conselho, um drive com um projeto de ações, e que todas puderam ler e fazer suas contribuições. Andressa relatou que é importante, alinhar a organização de eventos e campanhas com o Órgão Gestor e outros serviços socioassistenciais, saúde entre outras secretarias e departamentos, para fortalecimento da intersetorialidade. Foi deliberado pelas Conselheiras, o agendamento de uma reunião para alinhamento deste Plano de Ação com a Secretaria. **Reunião Interconselhos 23/03/2023;** Foi apresentado a proposta de continuidade da reunião interconselhos, para capacitação, educação permanente, sendo a próxima reunião, agendada para dia 23/03/23, na qual a pauta já indicada seria a Ocupação Urbana, bem como o Fluxo de Atendimento para Mulheres Vítimas de Violência. **Prorrogação de Mandato ou Nova Eleição para Sociedade Civil; Informes.** Foi apresentado pela Secretaria Executiva a necessidade de compor nova gestão da Sociedade Civil neste Conselho, considerando a Lei Municipal, que sugere a realização de Conferência Municipal e eleição de Conselheiras da Sociedade Civil. Considerando que o estado e o governo federal estão em reorganização, foi dialogado entre as Conselheiras, a proposta de prorrogação do mandato desta gestão, com a realização de Encontro Temático, em agosto, mês de enfrentamento ao feminicídio, e nesta ocasião, fazer a eleição da nova composição da Sociedade Civil. A proposta foi aceita por unanimidade. Encerrado os pontos de pauta, a presidente agradeceu as mulheres presentes e encerrou a reunião. Eu, Andressa Pires Martins lavrei a presente ata que vai assinada conjuntamente com a presidente e as conselheiras presentes.


Andressa Pires Martins Santana
Secretária Executiva


Roseli Chem
Presidente do CMDM

NOME	RG/CPF
Marceline Vitória B. Ribeiro	14.896.990-6
Cicera m ^a Custódio	
Elisangb Garcia	029 404 839/4
Adange Cydo de Souza Pimenta.	
	
Jaqueline Gomes do Amaral	070846379 74
	528 022.348 .20